



Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Escola de Educação Física da UFOP - EEFUFOP
Bacharelado em Educação Física



TCC em formato de Produto

Metodologia audiovisual para o ensino da tática do handebol

Matheus Henrique de Abreu Loreto

Ouro Preto
2022

Matheus Henrique de Abreu Loreto

Metodologia audiovisual para o ensino da tática do handebol

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de produto, apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-356) do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho

**Ouro Preto
2022**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

L868m Loreto, Matheus Henrique de Abreu.

Metodologia audiovisual para o ensino da tática do handebol.
[manuscrito] / Matheus Henrique de Abreu Loreto. - 2022.
17 f.: il.: color.. + Link de acesso para o produto.

Orientador: Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho.
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola
de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Handebol. 2. Educação física. 3. Ensino audiovisual. I. Coelho,
Emerson Filipino. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 796.322

Bibliotecário(a) Responsável: Soraya Fernanda Ferreira - SIAPE: 1.763.787



FOLHA DE APROVAÇÃO

Matheus Henrique de Abreu Loreto

Metodologia audiovisual para o ensino da tática do handebol

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de produto, apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-356) do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovada em 19 de (outubro) de 2022

Membros da banca

Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Dr. Francisco Zacaron Werneck - Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Me. Luciano Miranda - Colégio Militar de Juiz de Fora

Emerson Filipino Coelho, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 24/10/2022



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Filipino Coelho, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 24/10/2022, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0416604** e o código CRC **F796B3E1**.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho principalmente à minha mãe, que sempre incentivou e batalhou para eu ter a melhor educação possível e também ser minha grande parceira de vida.

Dedico à minha namorada Karen, e a agradeço por todo o companheirismo, por estar presente ao meu lado nos momentos difíceis da graduação, que não foram poucos.

Agradeço a todos os amigos da Associação Marianense de Handebol (AMH) e aos meus treinadores, que me apresentaram esta modalidade que mudou tanto a minha vida, fazendo-me ter amor pelo esporte e, conseqüentemente, pela educação física. Incluo aqui os excelentes profissionais Leandro Vinha e Renato Moreira, agradecendo-lhes por todas as conversas e direcionamentos, sem me esquecer dos queridos Roberto, Cássio e Sergio.

Agradeço aos meus professos de educação física do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET- Ouro Preto), por me mostrarem, através do exemplo, como a educação física pode ser potente e rica, sendo inspirações para o profissional que um dia quero ser.

Agradeço à dedicação dos professores da Escola de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto (EEFUFOP), onde cada um à sua forma, se esforça para oferecer a melhor formação aos alunos.

Deixo meu agradecimento para todos os projetos dos quais fui integrante no decorrer do meu período de graduação, sendo: Projeto de Extensão Circulatrilho, Grupo de Estudos do Jovem Atleta (GEJA), Projeto de Extensão Mini-Handebol, Projeto Atletas De Ouro, Atlético Piratas, Empresa Bravo.Jr, Equipe Universitária De Handebol, Pró-Ativa, Lazer, Gestão e Política (LAGEP), Prefeitura Municipal De Mariana, Rádio UFOP E TV UFOP.

Em especial gostaria de agradecer ao Laboratório de Estudos e Pesquisa do Exercício e Esporte (LABESPEE), por ter me aberto tantas portas. Aos professores Filipino - exímio orientador, Zacaron e Renato, pelos inúmeros momentos de convivência e aprendizado, e a todos os companheiros de laboratório, pois o LABESPEE foi onde me encontrei dentro da graduação e sigo acreditando que sempre me sentirei parte deste grupo.

RESUMO

O ensino à distância e a utilização de plataformas *online* por escolas e universidades possibilita o uso de recursos audiovisuais como ferramenta metodológica na educação, assim como a sua aplicação em sala de aula.

A apropriação da linguagem audiovisual neste contexto, é capaz de expandir as possibilidades para abordar o conteúdo.

A formação de profissionais de educação física, treinadores e atletas pode se valer desse recurso para romper com as limitações dos espaços esportivos e dos materiais didáticos comumente disponibilizados nas bibliotecas.

Sendo assim, encontrou-se a possibilidade da criação de conteúdos audiovisuais, como recurso metodológico complementar, no conteúdo tática, da disciplina de Handebol, ofertada na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Palavras-chave: Handebol, Audiovisual, Educação

ABSTRACT

Distance learning and the use of online platforms by schools and universities enable the use of audiovisual resources as a methodological tool in education, as well as their application in the classroom.

The appropriation of audiovisual language in this context is capable of expanding the possibilities for approaching the content.

The training of physical education professionals, coaches and athletes can use this resource to break with the limitations of sports spaces and teaching materials commonly available in libraries.

Thus, the possibility of creating audiovisual content was found, as a complementary methodological resource, in the tactical content, of the Handball discipline, offered at the Federal University of Ouro Preto (UFOP).

Keywords: Handball, Audiovisual, Education

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Características da posição pivô no handebol	9
Figura 2: Representação de sistema defensivo 3x2x1 no handebol	10

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DESENVOLVIMENTO.....	10
2.1 TÁTICA NOS ESPORTES COLETIVOS	10
2.2 INSTRUMENTOS.....	10
2.3 CONSTRUÇÃO DO PRODUTO.....	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

Com o advento das primeiras câmeras fotográficas, tornou-se possível capturar, armazenar e reproduzir momentos, com grande fidelidade (CORREIA, 2015), algo que até então, só era possível através das pinturas, desenhos ou esculturas.

A possibilidade de se sequenciar as imagens estáticas (filme) em um curto espaço de tempo, gerou então a percepção de movimento no espectador e, isto ocasionou a busca por novas aplicações desta tecnologia. Em 1895, os irmãos Lumière realizaram aquela que é considerada como a primeira sessão pública de cinema (SABADIN, 2018), próxima do formato que se conhece nos dias de hoje, tendo sua aplicação voltada primeiramente ao entretenimento. Ora,

O grande avanço eletrônico do século XX permitiu o surgimento de novos meios de comunicação de massa, como o rádio, a televisão e, mais recentemente, a Internet (MENDES; PIRES, p.184. 2006).

Em vista de tal desenvolvimento, nos dias atuais, a produção de vídeos tem se tornado mais acessível, de forma que computadores pessoais e aparelhos celulares são utilizados tanto como dispositivos de edição e captura em filmes longa metragem (ACADEMIA INTERNACIONAL DE CINEMA, 2020), atuando também na distribuição de conteúdo *online* em alta definição.

Nesse cenário, a produção audiovisual deixa de ser pensada apenas para a televisão e o cinema, passando também a ser criada com o foco no *online*, ampliando deste modo suas possibilidades e seu alcance. O autor Moran (1995, p.28) reflete sobre o poder deste tipo criativo na recepção humana, assim coloca:

O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorialcinestésica, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional.

Em referência ao contexto da educação, valer-se de recursos audiovisuais, vídeos, filmes e animações amplia as formas de abordagem do conteúdo, e como

consequência disso, pode auxiliar na formação de alunos, os quais vivem imersos na cultura audiovisual (DARIDO et al., 2013).

Em se tratando do cenário esportivo, a utilização de filmagens é ampla, seja na sua aplicação em análises táticas de jogos, onde são observados momentos das partidas em busca de situações a serem melhoradas, a fim de otimizar os acertos e minimizar os erros, e também na formação de atletas e treinadores, através de plataformas de ensino a distância¹ ou nos acampamentos de desenvolvimento das seleções.

Os acampamentos de desenvolvimento técnico compreendem momentos de identificação de talentos esportivos, onde os responsáveis podem se valer de diversas abordagens como: a análise subjetiva dos atletas; se basear nas experiências prévias do próprio treinador; através da performance esportiva em competição; por seleção científica baseada em testes e modelagens estatísticas ou; por uma abordagem holística, que contemple desde os testes físicos até o olhar do treinador avaliador (WERNECK; COELHO; FERREIRA, 2020).

Existem dois tipos de conhecimentos relacionados ao comportamento tático de um atleta nos jogos esportivos coletivos segundo Anderson¹⁹⁸², o conhecimento declarativo, que compreende a capacidade de relacionar conceitos, podendo ser entendido como o “saber o que fazer” por parte do atleta. Já o conhecimento processual, é a capacidade motora e as habilidades das atletas, onde o mesmo deve ser capaz de aliar o conhecimento da ação com a sua execução

Em cenários onde existem limitações de espaço para o desenvolvimento da modalidade, novas formas de dispersão informativa podem ser aplicadas, de maneira a proporcionar que o conhecimento esportivo alcance ainda mais pessoas, assim como em períodos de restrição de aglomeração, que exigem formatos que não coloquem a saúde dos demais em risco.

Para cursos de graduação em regime de Ensino à Distância (EaD) e em formações livres ou acampamentos sobre o handebol, o suporte de materiais audiovisuais torna possível que mesmo distantes de uma quadra, todos possam exemplificar ações e conceitos do esporte.

¹ A título de exemplificação, no *website* da Confederação Brasileira de Handebol, podem ser encontrados cursos de educação a distância em que são utilizados recursos audiovisuais.

Dentro desse cenário o estudo da tática no esporte, incluindo o handebol, pode se valer de uma gama de recursos no desenvolvimento dos seus conhecimentos. O audiovisual é um formato capaz de agrupar imagens dos jogos, com a inserção de elementos gráficos, gerando uma maior compreensão de uma situação de jogo de forma sintetizada.

Esse trabalho busca, através da criação de um produto audiovisual, propor uma metodologia para o ensino na tática no handebol, aplicável tanto ao contexto da educação física escolar ou de nível superior, quanto para acampamentos técnicos de federações ou confederações esportivas.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 TÁTICA NOS ESPORTES COLETIVOS

No estudo da tática, deve-se compreender as circunstâncias que levam a alteração da relação entre as posições dos atletas em quadra. Para elucidar:

A tática é entendida como algo que se refere à forma como os jogadores e as equipes gerem os momentos do jogo (GARGANTA, 2000. p. 51).

Ante o exposto, o desenvolvimento do conteúdo tática dentro do handebol deve ser capaz de abordar as estruturas posicionais dos atletas em quadra, considerando as fases do jogo, a quantidade de atletas envolvidos na ação, assim como a organização e distribuição de responsabilidades dos mesmos (GRECO, ROMERO, 2012).

2.2 INSTRUMENTOS

O tema norteador da construção deste produto foi a *Tática*, com o subtema *Sistemas de Jogo Ofensivos e Defensivos*, baseado na ementa da disciplina HANDEBOL, dos cursos de educação física bacharelado e licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto, que a depender do currículo pode ser encontrada com o código EFD008 e EFD344.

O material utilizado referência para a construção deste produto foi o *Manual De Handebol: da iniciação ao alto rendimento*, 2012, do Prof. Dr. Pablo Juan Greco e Prof. Dr. Juan J. Fernández, assim como os direcionamentos do docente da disciplina.

O modelo visual da quadra de handebol, assim como demais representações de elementos gráficos, são do autor deste trabalho, e foram baseados no Livro de Regras da Confederação Brasileira de Handebol, 2016.

Para a criação dos elementos gráficos, como a quadra, bola e representação dos atletas, foi utilizada o programa de manipulação de imagem GIMP, na versão 2.10.18. Para a animação dos elementos gráficos, assim como a edição dos vídeos, foi utilizado o programa HitFilm Express 4. Esclarece-se que ambos os programas utilizados são *softwares* livres, ou seja, são gratuitos e de livre acesso para utilização.

2.3 CONSTRUÇÃO DO PRODUTO

A apresentação do tema é então iniciada pela introdução das posições de atuação no handebol, a saber: pontas, armadores, pivô e goleiro, em conjunto com a explicação de suas principais características, relacionando-se características antropométricas gerais de cada posição, às suas principais funções e posicionamentos em quadra. Visto que os sistemas de jogo se relacionem com as responsabilidades e funções de cada atleta em quadra, essa parte introdutória fez-se necessária, partindo da concepção de primeiro entender-se as estruturas individuais do jogo para só depois ir à coletividade.

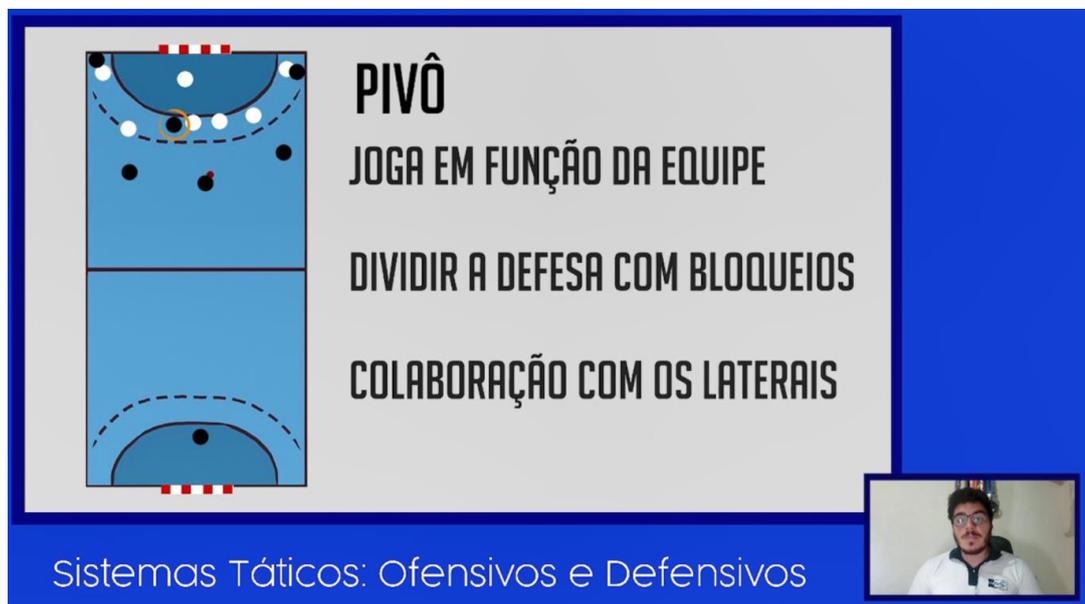


Figura 1 – Características da posição pivô no handebol

Em sequência são apresentados os sistemas táticos defensivos, separados por zonas, mistos e individuais. As defesas por zonas se caracterizam pela proteção de uma área ou zona específica da quadra, por parte de um atleta, enquanto a defesa individual pela marcação contínua, próxima e intensa de cada um dos adversários e, por fim, a defesa mista é reconhecida quando há integração entre defensores marcando zonas e outros marcando adversários individualmente. Esta explanação dá-se ainda por meio do suporte de composição gráfica, intercalada com lances de jogos em vídeo de duas competições internacionais em anos variados: o Campeonato Europeu de Seleções e o Campeonato Mundial de Seleções.

Os vídeos foram retirados do *Youtube*, onde procedeu-se ao corte de trechos de jogos completos e compilou-se os melhores momentos, representativos dos sistemas abordados em cada situação.

A união dos elementos gráficos representando os sistemas, juntamente com os recortes de vídeos de jogos, são utilizados durante a contextualização do tema, onde cada sistema é diferenciado, ressaltando seus principais pontos positivos e negativos, introduzindo conceitos com amplitude de jogo e a relação ataque X espaços.

Nesse momento são delimitados pontos-chave de cada um dos sistemas, de forma a estabelecer parâmetros de diferenciação entre cada um deles.

O último conteúdo são os sistemas táticos ofensivos, onde as formações são representadas graficamente, e intercaladas também por recortes de jogos, juntamente com a contextualização do tema.

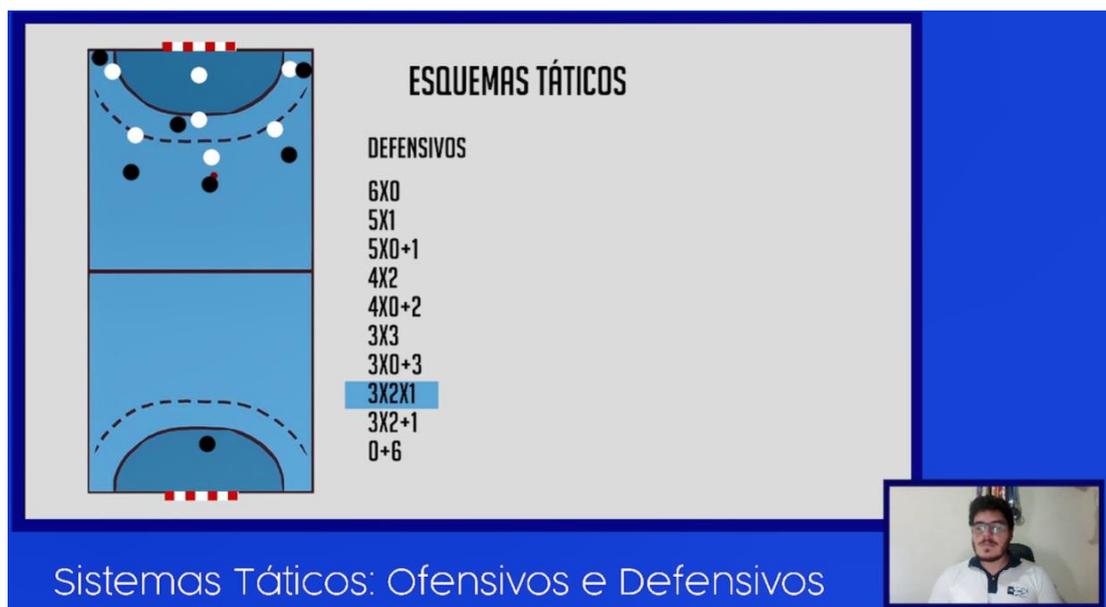


Figura 2: Representação de sistema defensivo 3x2x1 no handebol

Segundo Moran (1995), o vídeo produzido, considerando-se as suas características, pode ser utilizado como ilustração, pois traz um cenário ainda pouco conhecido para os alunos, como simulação, por apresentar elementos gráficos que emulam as situações propostas e como conteúdo de ensino, por seu carácter informativo através do direcionamento para uma aprendizagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O produto já vem sendo utilizado dentro das aulas dos cursos de Educação Física, na disciplina de Handebol, da Universidade Federal de Ouro Preto e tem se mostrado uma ferramenta versátil, na visão do professor responsável, tendo grande aplicabilidade, tanto para as aulas em regime presencial, semipresencial ou remoto.

Dentro da grade atual do curso, a disciplina Handebol é a primeira a ser ofertada entre os esportes coletivos, visto que parte dos alunos dessa etapa tem pouco ou nenhum contato prévio com essa modalidade. Nesse aspecto, o material é capaz de apresentar conceitos que também são comuns às demais modalidades, proporcionando um contato detalhado dos discentes com o tema em questão.

O material é intitulado: “Tática no Handebol - Sistemas Táticos: Ofensivos e Defensivos”, e disponibilizado de forma gratuita através do canal no Youtube “LABESPEE UFOP” do Laboratório de Estudos e Pesquisa do Exercício e Esporte (LABESPEE), para oportunizar a mais pessoas acesso ao conteúdo sem estarem vinculadas à Instituição, promovendo a troca de conhecimento sobre a modalidade handebol de forma livre.

Dentro da hierarquização das estratégias de aprendizagem Da Silva e Muzardo, (2018) apresentam que o ato de ensinar pode ser uma das melhores formas de se aprender, logo o processo de criação de um produto como esse é uma metodologia capaz de promover também o aprendizado de quem o produz.

O material não tem o objetivo de substituir o papel do professor ou excluir as metodologias já utilizadas, mas sim de ser outra possibilidade.

O produto final desse trabalho pode ser acessado através do link: https://www.youtube.com/watch?v=8C_aC9uG0Sk

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste produto foi apresentar uma proposta de material audiovisual para o ensino da tática no handebol, podendo transitar entre diversos ambientes, desde o contexto escolar até o esportivo.

O audiovisual, por mais que disponha de inúmeros recursos para despertar a atenção dos alunos, não deve ser utilizado de forma exclusiva e de maneira passiva. Ele deve ser aliado aos processos de construção do protagonismo e participação direta dos alunos (CAROTENUTO; PEREIRA, 2020), de forma que não se desenvolva apenas o saber como fazer, mas também o saber fazer.

Trata-se de uma proposta inicial, onde futuramente deseja-se expandir a gama de conteúdos produzidos e suas possibilidades de aplicação. Para além disso, existe o plano de desenvolver um caderno de atividades, de forma complementar ao produto audiovisual, onde haverá sugestões de atividade, adequadas não somente ao âmbito escolar e a cursos de graduação em educação física, como podendo ser utilizado em acampamentos técnicos de desenvolvimento de atletas.

REFERÊNCIAS

Academia Internacional de Cinema. Smartphone na indústria cinematográfica: veja 4 filmes feitos com celular, 2020. Disponível em: <https://www.aicinema.com.br/smartphone-na-industria-cinematografica-veja-4-filmes-feitos-com-celular/> . Acesso em: 10 ago. 2022.

ANDERSON, R. J. Acquisition of cognitive skill. **Psychological Review**, v.89. p.369-406, 1982.

CAROTENUTO, F.P; PEREIRA, O. J. **Professores, metodologias ativas e a EAD: uma proposta prática da inversão da sala de aula utilizando a Pirâmide de William Glasser**. Setor Educacional: Educação Média e Tecnológica, Educação Superior. Tipo: Investigação científica (IC). Natureza: Planejamento de pesquisa. Categoria: Conteúdos e Habilidades. Uberaba/MG, 2020.

Confederação Brasileira de Handebol. **Livro de Regras da Confederação Brasileira de Handebol**, 2016.

CORREIA, A. **Análise da Interação entre Produção Audiovisual, Gestão Esportiva e Educação Física**. 2015.32 f. Monografia. (Graduação em Bacharel em Educação Física) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB., 2015.

DARIDO, S. C. et al. **Materiais Audiovisuais Como Recurso Didático Na Formação De Professores De Educação Física** In: Beatriz. O. et al Atas do IX Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde. Braga. Universidade do Minho - Instituto de Educação. 2013. p.128-137

DA SILVA, F.L; MUZARDO, F. T. Pirâmides e cones de aprendizagem: da abstração à hierarquização de estratégias de aprendizagem. **Dialogia**, n. 29, p. 169-179, 2018.

GARGANTA, J. **O treino da tática e da estratégia nos jogos desportivos**. In: GARGANTA, J. (Ed.). Horizonte e órbitas no treino dos jogos desportivos. Porto: Converge Artes Gráficas. p. 51-61, 2000.

GRECO, P.J; ROMERO, J. J. **Manual de handebol: da iniciação ao alto nível**. São Paulo. Phorte Ed. LTDA, p. 33-40,2011.

MENDES, D; PIRES, G. Educação física & novas linguagens comunicacionais: sentidos e significados da produção de recursos audiovisuais na formação de professores. **Pensar a Prática**, v. 9, n. 2, p. 181-196, 2006.

MORAN, J. M. O vídeo na sala de aula. Revista Comunicação e Educação. São Paulo, ECA-ED. **Moderna**, p. 27-35, jan./abr, 1995.

SABADIN, C. **A história do cinema para quem tem pressa: Dos Irmãos Lumière ao Século 21 em 200 Páginas!** Rio de Janeiro, Editora Valentina, 2018. P 12-14.

WERNECK, F.Z.; COELHO, E F. Modelos de Identificação de talentos esportivos: conceitos e procedimentos. In: WERNECK, F.Z.; COELHO, E F; FERREIRA, R. M. **Manual do jovem atleta: da escola ao alto rendimento**. Curitiba: CRV, p.41-73, 2020.